

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 51

Data: 2 de agosto de 1983

Pg.: \_\_\_\_\_

**PM de Brasília  
prende, espanca  
e liberta índio**

Brasília — Domingo à noite, “sem saber por que”, o índio nambiquara Duruaté apanhou de um policial na rodoviária. De madrugada, no hospital, levou oito pontos no rosto e ontem, ao meio-dia, o mesmo policial, com dois colegas, deu-lhe outra surra. Depois, acusado de arruaceiro, foi levado para a cadeia. De noite, sem qualquer acusação formal, foi liberado, após a intervenção de um advogado da Funai.

Duruaté soube, depois, que o comando da Polícia Militar pretendia “mandar para a rua” os culpados, caso a agressão seja provada, mas a Funai, sua tutora, informou que só vai formalizar a queixa-crime se for comprovada sua etnia, dentro de um ou dois meses.

**Extorsão**

A polícia está-nos perseguindo porque não damos dinheiro para eles — acusou o cacique nambiquara Itamarai, tio de Duruaté, vendedor de artesanato indígena e ervas medicinais na plataforma superior da rodoviária. Itamarai é o único dos cerca de 300 camelôs do Centro da cidade que tem autorização para trabalhar livremente.

Segundo um grupo de 10 camelôs, que preferiu não se identificar, Duruaté é um dos poucos que nunca admitiu a extorsão dos policiais militares que fazem a ronda da rodoviária.

— Só apanhei porque trabalho com Itamarai. Não estava fazendo nada — explicou Duruaté ao delegado João Torres, titular do posto policial da rodoviária.

**Queixa**

— Se isso for provado, esse soldado vai pra rua — ameaçou o Tenente Silva Aguiar, ajudante-de-ordens do Comandante da Polícia Militar, após saber da agressão do índio por soldados da PM. O presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, segundo sua secretária, “estava em reunião e não pôde dar qualquer declaração sobre o caso”.

O procurador-geral do órgão, Afonso Augusto de Moraes, avisado de que “o índio Itamarai estava preso”, limitou-se a dizer que “é a segunda ou terceira entrada desse rapaz na polícia. Ele é um desordeiro de marca maior”. Depois, ciente de todo o caso, afirmou que Duruaté “não é índio coisa nenhuma, até que se prove o contrário”.

Itamarai garante que Duruaté é filho de Francisco Anduruaté, seu irmão, e de uma índia caiagangue do Paraná, Maria Dina Tuidu.